

Duratex

Fact Sheet 3T14

MARKET CAP (30/09/2014)

R\$ 5.994,2 milhões

COTAÇÃO DE FECHAMENTO EM 30/09/2014

R\$ 9,04

QUANTIDADE DE AÇÕES EM SETEMBRO

665.565.438

AÇÕES EM TESOURARIA

2.485.759

FREE FLOAT

40%

Relações com Investidores Duratex:

Diretor: Flavio Marassi Donatelli
Gerente: Álvaro Penteado de Castro
investidores@duratex.com.br

Teleconferência/Webcast:

28 de outubro de 2014, terça-feira
Português: horário: 17h (horário de Brasília, 4 p.m. NYT)

29 de outubro de 2014, quarta-feira
Inglês: horário: 11h (horário de Brasília, 10 a.m. NYT)

Material de apoio: www.duratex.com.br/ri

Para conectar-se:

Participantes no Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001
Participantes nos EUA: Toll free: +1 888 700-0802 (inglês, somente)
Código de acesso: **Duratex**
Webconferência: www.duratex.com.br/ri

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referentes à governança corporativa para a alta direção: governanca.corporativa@duratex.com.br

- Ações listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas
- Tag-Along de 100% às ações
- Três membros independentes no Conselho de Administração
- Comitês do Conselho de Administração: Pessoas, Nomeação e Governança; Sustentabilidade; Auditoria e Gerenciamento de Riscos; Negociação e Divulgação; e Avaliação de Transações com Partes Relacionadas
- Política de dividendo mínimo correspondente a 30% do lucro líquido ajustado
- Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e de Negociação de Valores Mobiliários vigentes
- Adesão ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas
- Ações incluídas no Dow Jones Sustainability Emerging Market Index, versão 2014/2015, e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa, versão 2014
- Corretoras que cobrem a Companhia: Ativa, Banco Fator Corretora, Brasil Plural, BTG Pactual, Citibank, Coinvalores, Credit Suisse, Goldman Sachs, HSBC, JP Morgan, Lopes Filho, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander e Votorantim

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, disponibilizamos, no formato de *playback*, a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo website da Companhia (www.duratex.com.br) ou por meio dos telefones +55 11 3193-1012 ou +55 11 2820-4012 para as versões em português e em inglês, sendo as respectivas senhas de acesso, português: 8035641# e inglês: 8902288#.

Sumário Financeiro Consolidado

DESTAQUES

(em R\$ '000)	3º tri/14	2º tri/14	Var. %	3º tri/13	Var. %	Jan-set/14	Jan-set/13	Var. %
Volume expedido Deca ('000 peças)	6.917	6.658	3,9%	7.578	-8,7%	20.650	21.497	-3,9%
Volume expedido Painéis (m ³)	763.725	646.055	18,2%	689.236	10,8%	2.043.343	1.949.702	4,8%
Receita líquida consolidada	1.057.291	957.595	10,4%	1.027.694	2,9%	2.944.474	2.864.557	2,8%
Lucro bruto	329.161	298.311	10,3%	395.082	-16,7%	944.079	1.094.781	-13,8%
Margem bruta	31,1%	31,2%	-	38,4%	-	32,1%	38,2%	-
Lajida CVM nº 527/12 ⁽¹⁾	304.324	274.653	10,8%	398.821	-23,7%	925.440	1.080.839	-14,4%
Margem Lajida CVM nº 527/12	28,8%	28,7%	-	38,8%	-	31,4%	37,7%	-
Ajustes de eventos não caixa	(66.993)	(67.141)	-	(84.324)	-	(195.037)	(165.294)	-
Eventos de natureza extraordinária ⁽²⁾	-	-	-	(4.059)	-	(45.514)	(19.960)	-
Lajida ajustado e recorrente⁽³⁾	237.331	207.512	14,4%	310.438	-23,5%	684.889	895.585	-23,5%
Margem Lajida ajustada e recorrente	22,4%	21,7%	-	30,2%	-	23,3%	31,3%	-
Lucro líquido	83.528	58.610	42,5%	170.200	-50,9%	303.371	449.853	-32,6%
Lucro líquido recorrente	83.528	58.610	42,5%	166.141	-49,7%	273.332	443.514	-38,4%
Margem líquida recorrente	7,9%	6,1%	-	16,2%	-	9,3%	15,5%	-
INDICADORES								
Liquidez corrente ⁽⁴⁾	1,95	2,38	-18,2%	2,09	-6,7%	1,95	2,09	-6,7%
Endividamento líquido ⁽⁵⁾	1.849.946	1.874.599	-1,3%	1.561.428	18,5%	1.849.946	1.561.428	18,5%
Endividamento líquido/ Ebitda UDM ⁽⁶⁾	1,87	1,76	6,2%	1,27	47,2%	1,87	1,27	47,2%
Patrimônio líquido médio	4.552.960	4.506.722	1,0%	4.289.979	6,1%	4.495.145	4.190.909	7,3%
ROE ⁽⁷⁾	7,3%	5,2%	-	15,9%	-	9,0%	14,3%	-
ROE Recorrente	7,3%	5,2%	-	15,5%	-	8,1%	14,1%	-
AÇÕES								
Lucro líquido por ação (R\$) ⁽⁸⁾	0,1224	0,0926	32,2%	0,2333	-47,5%	0,4684	0,7182	-34,8%
Cotação de fechamento (R\$)	9,04	9,02	0,2%	11,99	-24,6%	9,04	11,99	-24,6%
Valor patrimonial por ação (R\$)	6,94	6,79	2,2%	6,59	5,3%	6,94	6,59	5,3%
Ações em tesouraria (ações)	2.485.759	2.485.759	-	1.415.054	-	2.485.759	1.415.054	-
Valor de mercado (R\$ 1.000)	5.994.240	5.980.979	0,2%	7.963.163	-24,7%	5.994.240	7.963.163	-24,7%

(1) Lajida (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou Ebitda (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM nº 527/12. Vide relação completa de reconciliação do indicador na página 8 deste relatório.

(2) Eventos de natureza extraordinária, a saber: **1T14**: resultado apurado na venda de 5,6 mil hectares dados como parte do pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A. (Fato Relevante de 13 de março); **1T13**: (+) R\$ 42.318 mil referentes à reversão de superávit de reservas do plano BD (fechado) de aposentadoria da Fundação Itaúsa Industrial, (-) R\$ 20.362 mil referentes a baixas contábeis atreladas à descontinuação da operação argentina e (-) R\$ 2.257 mil referentes a outros ajustes; **2T13**: (-) R\$ 3.798 mil referentes a baixas contábeis da operação argentina, que também afetaram o **3T13** em (+) R\$ 4.059 mil.

(3) Lajida ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além dos eventos extraordinários e do efeito da descontinuação da operação argentina, Deca Piazza.

(4) Liquidez corrente: ativo circulante dividido pelo passivo circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.

(5) Endividamento líquido: dívida financeira total (-) caixa.

(6) Alavancagem financeira calculada sobre o Ebitda recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.

(7) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dada pelo lucro líquido do período, anualizado, pelo patrimônio líquido médio.

(8) O lucro líquido por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria. Note que para períodos anteriores a abril de 2014 foi realizado um ajuste no indicador para refletir uma bonificação em ações de 10% dada naquele mês.

Cenário e Mercado

O desempenho da Duratex apresentou melhora no evolutivo trimestral. Creditamos essa evolução a um movimento natural de recomposição dos estoques na cadeia de varejistas de móveis e materiais de construção e ao período, sazonalmente mais favorável, com maior número de dias úteis.

No segmento de painéis de madeira, houve expansão trimestral de 19% do volume expedido no mercado interno, conforme dados divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBA – www.iba.org). No acumulado do ano, no entanto, o nível de expedição permanece estável, alinhado com a baixa expectativa de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro no ano. Entre os painéis comercializados, o painel de MDP continua apresentando atraso na recuperação de demanda em função de sua maior correlação com o segmento de móveis seriados, setor mais exposto às variáveis macroeconômicas, principalmente àquelas atreladas a emprego e indicadores de confiança do consumo.

O indicador ABRAMAT, que mede o desempenho das vendas de materiais de construção no mercado doméstico, apresentou retração de 6,5% no acumulado do ano, quando comparado ao mesmo período de 2013. Comparativamente, a receita da Divisão Deca permaneceu estável nesse mesmo período. Aqui o cenário macro também exerce pressão negativa, principalmente pela maior dependência do segmento de reformas e venda de imóveis novos. Incertezas ligadas às condições futuras do mercado de trabalho, no curto e médio prazos, exercem forte influência no consumidor.

O cenário econômico, apesar de melhor no terceiro trimestre, continua incerto. O Relatório Focus, do Banco Central do Brasil, de 17 de outubro de 2014, mostrava uma expectativa, para o fim do ano, de a inflação medida pelo IPCA atingir 6,45%, o ritmo de produção industrial apresentar retração de -2,24% e, como consequência, a expectativa de expansão do PIB ser de apenas 0,27%.

Gestão Estratégica

Em razão dos investimentos realizados, nos últimos anos, na adição de capacidade, tendo sido destaques a conclusão da unidade de MDF em Itapetininga (SP), o desgargalamento da unidade de MDP em Taquari (RS) e a nova unidade de louças em Queimados (RJ), a Companhia possui, no momento, capacidade suficiente para atender à demanda dos próximos dois a três anos. Nesse sentido, foi realizada uma revisão geral do plano de investimentos para este ano e 2015, em decorrência do atual cenário macro. Os investimentos serão somente atrelados ao plantio e à manutenção de florestas e plantas. Esse valor poderá ser alterado no caso de aquisições, como ocorreu no início de 2014, quando a Companhia fez dois movimentos importantes, aumentando sua participação na Tablemac (R\$ 151,7 milhões) e adquirindo ativos florestais da Caxuana (R\$ 58,5 milhões), por aproximadamente R\$ 210 milhões.

No trimestre, foram direcionados R\$ 118,7 milhões basicamente para as atividades de manutenção. No acumulado do ano, foram desembolsados R\$ 485,5 milhões, incluindo as aquisições retromencionadas.

Adicionalmente, foi concluído o planejamento estratégico, chamado Duratex 2020, com importante vertente de crescimentos orgânico e inorgânico para os próximos seis anos. Acreditamos ser a companhia com melhor posicionamento no mercado para se aproveitar das oportunidades que possam vir a se apresentar neste futuro próximo. Se houver um movimento inesperado de recuperação dos níveis de demanda, temos capacidade de atendimento, se houver oportunidades de aquisições, contamos com estrutura de capital adequada e um planejamento estratégico fundamentando esse curso de ação.

Destques Financeiros Consolidados (IFRS)

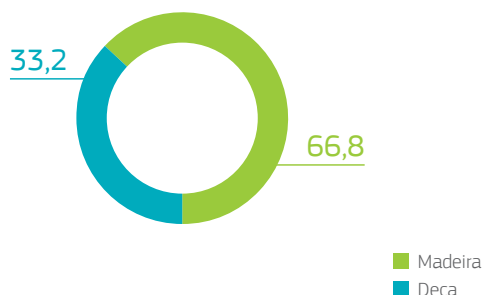
RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida totalizou R\$ 1.057,3 milhões no trimestre, sendo R\$ 67 milhões referentes à participação da controlada colombiana, Tablemac. Esse desempenho representa uma expansão trimestral de 10,4% e de 2,9% em relação à receita de igual período de 2013. No acumulado do ano, a receita de R\$ 2.944,5 milhões representa expansão de 2,8%. Desconsiderada a receita da Tablemac, tanto em relação ao terceiro trimestre quanto aos primeiros nove meses de 2013, houve retração das vendas, basicamente em razão de menor base de preços, na Divisão Madeira, e menores volumes, na mesma base comparativa, na Divisão Deca.

R\$ '000 – Consolidado	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Receita líquida	1.057.291	957.595	10,4%	1.027.694	2,9%	2.944.474	2.864.557	2,8%
Mercado interno	953.841	846.018	12,7%	991.212	-3,8%	2.640.609	2.746.754	-3,9%
Mercado externo	103.450	111.577	-7,3%	36.482	183,6%	303.865	117.803	157,9%

R\$ '000 – ex Tablemac	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Receita líquida	990.327	891.993	11,0%	1.027.694	-3,6%	2.770.274	2.864.557	-3,3%
Mercado interno	953.841	846.018	12,7%	991.212	-3,8%	2.640.609	2.746.754	-3,9%
Mercado externo	36.486	45.975	-20,6%	36.482	0,0%	129.665	117.803	10,1%

RECEITA LÍQUIDA POR ÁREA DE ATUAÇÃO (EM % – 3T14)



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos, líquido de depreciação, amortização e exaustão e da variação líquida do valor justo do ativo biológico, ou seja, o custo caixa, somou R\$ 646,6 milhões no trimestre, e R\$ 1.779,7 milhões no acumulado do ano, o que representa uma expansão anual respectiva de 13,8% e 16,1%. Esse crescimento é explicado, em parte, pela consolidação da Tablemac, que adicionou respectivamente R\$ 41,1 milhões e R\$ 107,3 milhões a essa linha e que, se

desconsiderados tais valores, teríamos uma expansão respectiva de 6,6% e de 9,1%, acima, portanto, dos indicadores oficiais de inflação. Essa pressão adicional se explica pelas deseconomias de escala associadas à inauguração de novas capacidades em 2013, sem a respectiva ocupação, e ao aumento dos custos variáveis atrelados ao maior ritmo de atividade no período. Adicionalmente, em função do reduzido ritmo de atividade econômica, foram realizados ajustes no quadro funcional que representaram, entre provisionamentos e rescisões, aproximadamente R\$ 4,0 milhões no trimestre e R\$ 15,2 milhões no ano.

Apesar das pressões existentes, houve estabilização da margem bruta no evolutivo trimestral. Para uma recuperação mais efetiva da margem, faz-se necessária uma recomposição da base de preços, movimento iniciado ao fim do trimestre, principalmente no segmento de painéis de MDF.

Cabe ressaltar que as margens de 2013 encontram-se fundamentadas em evento de difícil recorrência, baseado no aumento dos preços logo no início do ano, período sazonalmente mais fraco.

A partir de então, com o aumento natural dos custos, as margens começaram a declinar, movimento que se acentuou com os descontos dados no segundo trimestre por conta do baixo nível de atividade. Esses descontos, principalmente no MDF, começaram a ser reduzidos no terceiro trimestre.

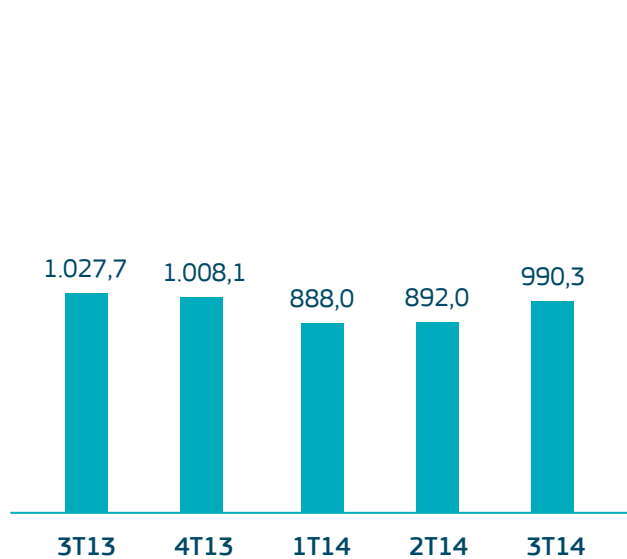
A margem bruta da Tablemac, no trimestre, foi de 33,6 % e, no acumulado do ano, de 33,4%, superior, portanto, à margem da operação brasileira, o que ampara a decisão estratégica, tomada no início do ano, de aumentar a participação acionária naquela empresa.

R\$ '000 – Consolidado	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
CPV caixa	(646.585)	(588.308)	9,9%	(568.064)	13,8%	(1.779.720)	(1.533.190)	16,1%
Varição do valor justo do ativo biológico ⁽¹⁾	64.608	68.150	-5,2%	73.753	-12,4%	188.365	150.656	25,0%
Parcela da exaustão do ativo biológico	(43.113)	(49.181)	-12,3%	(57.039)	-24,4%	(131.630)	(161.017)	-18,3%
Depreciação, amortização e exaustão	(103.040)	(89.945)	14,6%	(81.262)	26,8%	(277.410)	(226.225)	22,6%
Lucro bruto	329.161	298.311	10,3%	395.082	-16,7%	944.079	1.094.781	-13,8%
Margem bruta	31,1%	31,2%	-	38,4%	-	32,1%	38,2%	-

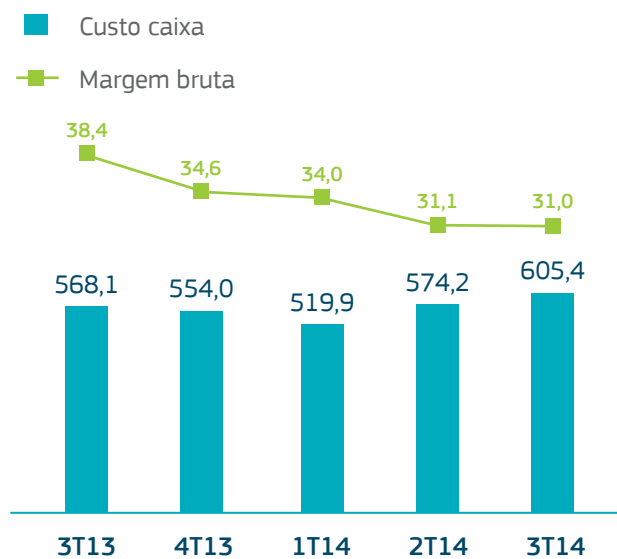
R\$ '000 – ex Tablemac	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
CPV caixa	(605.430)	(547.172)	10,6%	(568.064)	6,6%	(1.672.453)	(1.533.190)	9,1%
Varição do valor justo do ativo biológico ⁽¹⁾	64.608	68.150	-5,2%	73.753	-12,4%	188.365	150.656	25,0%
Parcela da exaustão do ativo biológico	(43.113)	(49.181)	-12,3%	(57.039)	-24,4%	(131.630)	(161.017)	-18,3%
Depreciação, amortização e exaustão	(99.699)	(86.699)	15,0%	(81.262)	22,7%	(268.699)	(226.225)	18,8%
Lucro bruto	306.693	277.091	10,7%	395.082	-22,4%	885.857	1.094.781	-19,1%
Margem bruta	31,0%	31,1%	-	38,4%	-	32,0%	38,2%	-

(1) No acumulado do ano, o aumento da variação do valor justo do ativo biológico está associado à marcação a mercado das florestas adquiridas da Caxuana, motivo de Fato Relevante divulgado em 13 de março de 2014.

RECEITA LÍQUIDA (EM R\$ MILHÕES) – EX TABLEMAC

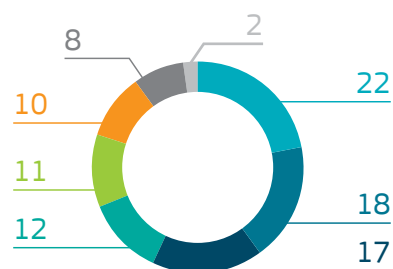


CUSTO CAIXA (EM R\$ MILHÕES) E MARGEM BRUTA (EM %) – EX TABLEMAC

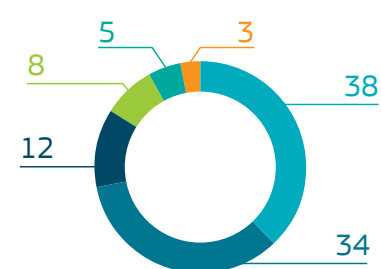


CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (EM % – 3T14)

Divisão Madeira



Divisão Deca



- Outros materiais
- Madeira*
- Resina
- Papéis
- Mão de obra
- Depreciação e amortização
- Energia elétrica
- Combustíveis

- Mão de obra
- Outros materiais
- Metais
- Depreciação e amortização
- Combustíveis
- Energia elétrica

* Inclui exaustão do valor investido incidente no custo da madeira.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas somaram R\$ 142,1 milhões no trimestre e R\$ 389,0 milhões no acumulado do ano. Esses montantes espelham uma evolução respectiva de 21,5% e 17,5% em relação a igual período do ano anterior. A consolidação dos dados da Tablemac adicionou R\$ 10,5 milhões e R\$ 27,5 milhões, respectivamente nesses mesmos períodos, nessa linha. Se considerados esses eventos, a evolução teria sido menor, de 12,6% e de 9,2%. O aumento do volume exportado, na Divisão Madeira,

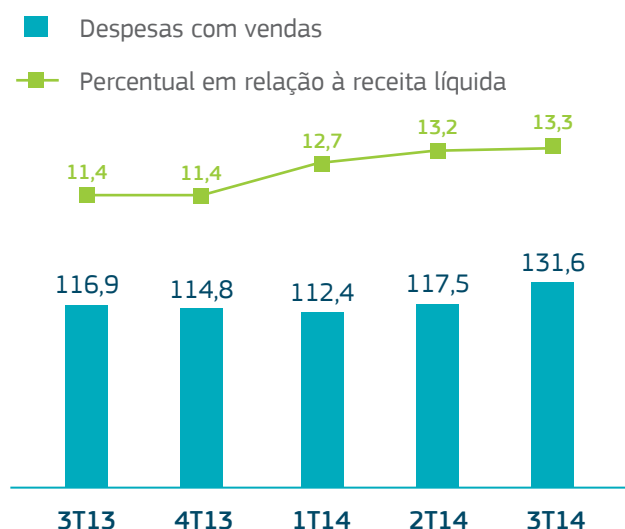
principalmente, e, por consequência, da maior incidência de frete internacional e da despesa com embarque, contribuiu para elevar essa despesa em R\$ 1,9 milhão, em relação a igual trimestre de 2013, e o provisionamento para devedores duvidosos aumentou em R\$ 4,3 milhões nesse mesmo período.

Na medida em que a demanda se aquece, existe uma expectativa da diluição desse tipo de despesa.

R\$ '000 - Consolidado	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Despesas com vendas	(142.128)	(128.423)	10,7%	(116.933)	21,5%	(389.027)	(331.004)	17,5%
% da receita líquida	13,4%	13,4%	-	11,4%	-	13,2%	11,6%	-

R\$ '000 - ex Tablemac	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Despesas com vendas	(131.633)	(117.475)	12,1%	(116.933)	12,6%	(361.506)	(331.004)	9,2%
% da receita líquida	13,3%	13,2%	-	11,4%	-	13,0%	11,6%	-

DESPESAS COM VENDAS (EM R\$ MILHÕES) E % EM RELAÇÃO À RECEITA LÍQUIDA – EX TABLEMAC



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 35,1 milhões no trimestre e R\$ 101,9 milhões no acumulado do ano, sendo, respectivamente, R\$ 2,5 milhões e R\$ 6,1 milhões referentes à Tablemac. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve diluição desse tipo de despesa.

R\$ '000 - Consolidado	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Despesas gerais e administrativas	(35.149)	(34.997)	0,4%	(31.387)	12,0%	(101.977)	(95.604)	6,7%
% da receita líquida	3,3%	3,7%	-	3,1%	-	3,5%	3,3%	-

R\$ '000 - ex Tablemac	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Despesas gerais e administrativas	(32.667)	(32.751)	-0,3%	(31.387)	4,1%	(95.828)	(95.604)	0,2%
% da receita líquida	3,3%	3,7%	-	3,1%	-	3,5%	3,3%	-

LAJIDA OU EBITDA

A tabela a seguir traz a reconciliação do Lajida (Ebitda), de acordo com a sistemática da Instrução CVM nº 527/12. A partir desse resultado, e de forma que melhor transmita a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do Lajida (Ebitda) e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Dessa forma, e alinhado às melhores práticas, segue o cálculo do indicador que melhor reflete a geração de caixa da Companhia.

Reconciliação Lajida (Ebitda) em R\$ '000 - Consolidado	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Lucro líquido do período	83.528	58.610	42,5%	170.200	-50,9%	303.371	449.853	-32,6%
Imposto de renda e contribuição social	21.070	22.534	-6,5%	50.824	-58,5%	55.571	134.943	-58,8%
Resultado financeiro líquido	44.089	44.735	-1,4%	30.412	45,0%	129.291	79.413	62,8%
Lajir (Ebit)	148.687	125.879	18,1%	251.436	-40,9%	488.233	664.209	-26,5%
Depreciação, amortização e exaustão	112.524	99.593	13,0%	90.346	24,5%	305.577	255.613	19,5%
Parcela da exaustão do ativo biológico	43.113	49.181	-12,3%	57.039	-24,4%	131.630	161.017	-18,3%
Lajida (Ebitda) de acordo com CVM nº 527/12	304.324	274.653	10,8%	398.821	-23,7%	925.440	1.080.839	-14,4%
Margem Lajida (Ebitda) CVM nº 527/12	28,8%	28,7%	-	38,8%	-	31,4%	37,7%	-
Variação do valor justo do ativo biológico	(64.608)	(68.150)	-5,2%	(73.753)	-12,4%	(188.365)	(150.656)	25,0%
Benefício a empregados	(2.385)	1.316	-	(10.379)	-	(3.509)	(14.473)	-
Outros	0	(307)	-	(192)	-	(3.163)	(165)	-
Eventos extraordinários ⁽¹⁾	0	0	-	(4.059)	-	(45.514)	(19.960)	-
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	237.331	207.512	14,4%	310.438	-23,5%	684.889	895.585	-23,5%
Margem Lajida (Ebitda) ajustada e recorrente	22,4%	21,7%	-	30,2%	-	23,3%	31,3%	-

Reconciliação Lajida (Ebitda) em R\$ '000 – ex Tablemac	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Lucro líquido do período	76.506	53.351	43,4%	170.200	-55,0%	286.427	449.853	-36,3%
Imposto de renda e contribuição social	19.867	21.850	-9,1%	50.824	-60,9%	52.269	134.943	-61,3%
Resultado financeiro líquido	42.414	42.255	0,4%	30.412	39,5%	124.157	79.413	56,3%
Lajir (Ebit)	138.787	117.456	18,2%	251.436	-44,8%	462.853	664.209	-30,3%
Depreciação, amortização e exaustão	108.937	96.106	13,4%	90.346	20,6%	296.221	255.613	15,9%
Parcela da exaustão do ativo biológico	43.113	49.181	-12,3%	57.039	-24,4%	131.630	161.017	-18,3%
Lajida (Ebitda) de acordo com CVM nº 527/12	290.837	262.743	10,7%	398.821	-27,1%	890.704	1.080.839	-17,6%
Margem Lajida (Ebitda) CVM nº 527/12	29,4%	29,5%	-	38,8%	-	32,2%	37,7%	-
Varição do valor justo do ativo biológico	(64.608)	(68.150)	-5,2%	(73.753)	-12,4%	(188.365)	(150.656)	25,0%
Benefício a empregados	(2.385)	1.316	-	(10.379)	-	(3.509)	(14.473)	-
Outros	-	(307)	-	(192)	-	(3.163)	(165)	-
Eventos extraordinários ⁽¹⁾	-	-	-	(4.059)	-	(45.514)	(19.960)	-
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	223.844	195.602	14,4%	310.438	-27,9%	650.153	895.585	-27,4%
Margem Lajida (Ebitda) ajustada e recorrente	22,6%	21,9%	-	30,2%	-	23,5%	31,3%	-

(1) Eventos de natureza extraordinária, a saber: **1T14**: resultado apurado na venda de 5,6 mil hectares dados como parte do pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A. (Fato Relevante de 13 de março); **1T13**: (+) R\$ 42.318 mil referentes à reversão de superávit de reservas do plano BD (fechado) de aposentadoria da Fundação Itaúsa Industrial, (-) R\$ 20.362 mil referentes a baixas contábeis atreladas à descontinuação da operação argentina e (-) R\$ 2.257 mil referentes a outros ajustes; **2T13**: (-) R\$ 3.798 mil referentes a baixas contábeis da operação argentina que também afetaram o resultado do **3T13** em (+) R\$ 4.059 mil.

O Ebitda consolidado, de acordo com metodologia definida pela Instrução CVM nº 527/12, totalizou R\$ 304,3 milhões, com margem de 28,8% no trimestre, e R\$ 925,4 milhões, com margem de 31,4% no acumulado do ano. Desconsiderados os eventos de caráter contábil e não caixa, além daqueles não recorrentes, o resultado ajustado totalizou R\$ 237,3 milhões, equivalente a uma retração anual de 23,5% e a uma margem de 22,4% (22,6% se desconsiderado o efeito Tablemac). No acumulado do ano, esse resultado atingiu R\$ 684,9 milhões, com retração anual de 23,5% e margem de 23,3%.

É destaque a evolução trimestral da margem Ebitda de 21,9% para 22,6%. Por trás dessa melhora estão ganhos de escala atribuídos à melhoria no nível de expedição, principalmente na Divisão Madeira, com respectiva retração do custo caixa.

ORIGEM DO EBITDA AJUSTADO RECORRENTE (EM % – 3T14)



■ Divisão Madeira
■ Divisão Deca

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido recorrente no trimestre somou R\$ 83,5 milhões, resultado 42,5% superior àquele apresentado no período imediatamente anterior. Esse resultado foi possível pelo aumento do volume expedido no período, além do efeito positivo atribuído ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) em agosto. Apesar dessa expressiva melhora, o resultado apresentado foi

49,7% inferior àquele referente ao mesmo período do ano anterior, tendo o acumulado do ano, de R\$ 273,3 milhões, representado retração anual de 38,4%. Pesou no resultado os eventos discutidos anteriormente adicionados ao maior nível das despesas financeiras, decorrentes do maior nível de endividamento da Companhia, consequência das aquisições realizadas no período.

R\$ '000 – Consolidado	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Lucro líquido	83.528	58.610	42,5%	170.200	-50,9%	303.371	449.853	-32,6%
Operações descontinuadas ⁽¹⁾	-	-	-	(4.059)	-	-	20.101	-
Evento extraordinário ⁽²⁾	-	-	-	-	-	(30.039)	(26.440)	-
Lucro líquido recorrente	83.528	58.610	42,5%	166.141	-49,7%	273.332	443.514	-38,4%
ROE	7,3%	5,2%	-	15,9%	-	9,0%	14,3%	-
ROE recorrente	7,3%	5,2%	-	15,5%	-	8,1%	14,1%	-

R\$ '000 – ex Tablemac	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Lucro líquido	76.506	53.351	43,4%	170.200	-55,0%	286.427	449.853	-36,3%
Operações descontinuadas ⁽¹⁾	-	-	-	(4.059)	-100,0%	-	20.101	-
Evento extraordinário ⁽²⁾	-	-	-	-	-	(30.039)	(26.440)	-
Lucro líquido recorrente	76.506	53.351	43,4%	166.141	-54,0%	256.388	443.514	-42,2%
ROE	6,9%	4,8%	-	15,9%	-	8,6%	14,3%	-
ROE recorrente	6,9%	4,8%	-	15,5%	-	7,7%	14,1%	-

(1) Destaque do efeito das operações descontinuadas (Deca Piazza, Argentina) no resultado.

(2) Efeito líquido dos eventos já mencionados anteriormente, por ocasião da discussão de reconciliação do Ebitda, que afetaram o resultado.

VALOR ADICIONADO

O valor adicionado no trimestre totalizou R\$ 558 milhões (R\$ 1.576,3 milhões no ano). Desse montante, R\$ 209,2 milhões, equivalentes a 10,9% das receitas obtidas e a 37,5% do valor adicionado total, foram destinados aos Governos Federal, Estadual e Municipal na forma de impostos e contribuições.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (EM % – 3T14)



- Remuneração do governo
- Remuneração do trabalho
- Remuneração dos acionistas
- Remuneração de financiamentos

ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto consolidado, ao fim de setembro de 2014, totalizou R\$ 2.663,0 milhões, equivalentes a uma dívida líquida de R\$ 1.849,9 milhões, o que representa estabilidade em relação ao endividamento relativo ao trimestre imediatamente anterior de R\$ 1.874,6 milhões. Esse nível de endividamento líquido, equivalente a 1,87x o Ebitda recorrente ajustado dos últimos 12 meses e a 40,2 % do patrimônio líquido ao fim de setembro. Em relação ao endividamento líquido, no fim de 2013, houve aumento de R\$ 395,9 milhões, justificados pelas aquisições realizadas e pela consolidação da dívida decorrente da operação colombiana da Tablemac, que acrescentou R\$ 53,8 milhões ao consolidado, principalmente.

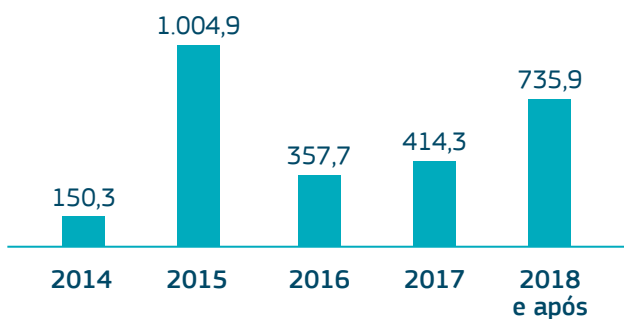
No trimestre, foram contratados R\$ 22,6 milhões em novos empréstimos e amortizados R\$ 90,0 milhões, respectivamente R\$ 623,4 milhões e R\$ 503,6 milhões no acumulado anual. Dessa forma, a despesa financeira líquida aumentou de (-) R\$ 30,4 milhões, no terceiro trimestre de 2013, para (-) R\$ 44,1 milhões no período, e de (-) R\$ 79,4 milhões para (-) R\$ 129,3 milhões no ano, seguindo o maior nível de dívida e juros incidentes sobre ela.

Consolidado (em R\$ '000)	30/09/14	30/06/14	Var. R\$	31/12/13	Var. R\$	30/09/13	Var. R\$
Endividamento curto prazo	811.657	538.215	273.442	716.373	95.284	615.269	196.388
Endividamento longo prazo	1.851.413	2.170.971	(319.558)	1.734.468	116.945	1.778.034	73.379
Endividamento total	2.663.070	2.709.186	(46.116)	2.450.841	212.229	2.393.303	269.767
Disponibilidades	813.124	834.587	(21.463)	996.843	(183.719)	831.875	(18.751)
Endividamento líquido	1.849.946	1.874.599	(24.653)	1.453.998	395.948	1.561.428	288.518
Endividamento líquido/Ebitda recorrente e ajustado UDM	1,87	1,76	-	1,17	-	1,27	-
Endividamento líquido/PL (em %)	40,2%	41,6%	-	33,3%	-	35,7%	-

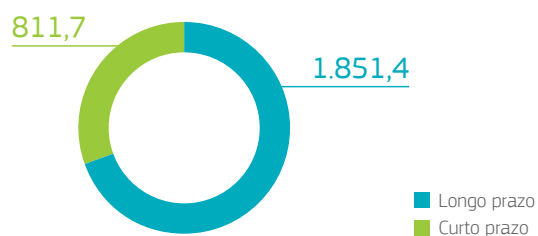
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

R\$ '000	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Receitas financeiras	38.309	29.746	28,8%	23.409	63,7%	94.075	72.995	28,9%
Despesas financeiras	(82.398)	(74.481)	10,6%	(53.821)	53,1%	(223.366)	(152.408)	46,6%
Resultado financeiro líquido	(44.089)	(44.735)	-1,4%	(30.412)	45,0%	(129.291)	(79.413)	62,8%

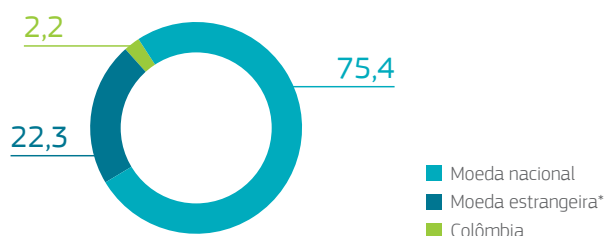
CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO (EM R\$ MILHÕES)



ENDIVIDAMENTO BRUTO NO FIM DE SETEMBRO DE 2014 (EM R\$ MILHÕES)



ORIGEM DA DÍVIDA (%)



Operações

DIVISÃO MADEIRA

Destaques	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
Standard	429.222	359.589	19,4%	396.081	8,4%	1.156.860	1.126.791	2,7%
Revestidos	334.503	286.466	16,8%	293.155	14,1%	886.483	822.911	7,7%
Total	763.725	646.055	18,2%	689.236	10,8%	2.043.343	1.949.702	4,8%
DESTAQUES FINANCEIROS (em R\$ '000)								
Receita líquida	706.288	619.936	13,9%	655.944	7,7%	1.910.236	1.830.563	4,4%
Mercado interno	610.709	515.857	18,4%	627.092	-2,6%	1.630.226	1.736.264	-6,1%
Mercado externo	95.579	104.079	-8,2%	28.852	231,3%	280.010	94.299	196,9%
Receita líquida unitária (em R\$ por m³ expedido)	924,79	959,57	-3,6%	951,70	-2,8%	934,86	938,89	-0,4%
Custo caixa unitário (em R\$ por m³ expedido)	(561,86)	(595,55)	-5,7%	(518,72)	8,3%	(565,40)	(486,56)	16,2%
Lucro bruto	214.864	181.565	18,3%	248.107	-13,4%	587.526	687.940	-14,6%
Margem bruta	30,4%	29,3%	-	37,8%	-	30,8%	37,6%	-
Despesa com vendas	(87.308)	(71.679)	21,8%	(63.166)	38,2%	(225.904)	(180.113)	25,4%
Despesas geral e administrativa	(19.163)	(16.754)	14,4%	(14.959)	28,1%	(52.407)	(47.871)	9,5%
Lucro operacional antes do financeiro	107.599	87.052	23,6%	168.027	-36,0%	351.106	455.513	-22,9%
Depreciação, amortização e exaustão	90.820	79.698	14,0%	73.770	23,1%	244.899	204.020	20,0%
Parcela da exaustão do ativo biológico	43.113	49.181	-12,3%	57.039	-24,4%	131.630	161.017	-18,3%
Lajida CVM nº 527/12 ⁽¹⁾	241.532	215.931	11,9%	298.836	-19,2%	727.635	820.550	-11,3%
Margem Lajida CVM nº 527/12	34,2%	34,8%	-	45,6%	-	38,1%	44,8%	-
Varição valor justo ativo biológico	(64.608)	(68.150)	-5,2%	(73.753)	-12,4%	(188.365)	(150.656)	25,0%
Benefícios a empregados	(376)	1.732	-	(5.483)	-	591	(6.789)	-
Outros	0	(307)	-	(192)	-	(3.163)	(165)	-
Evento extraordinário ⁽²⁾	-	-	-	-	-	(45.514)	(15.803)	-
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	176.548	149.206	18,3%	219.408	-19,5%	491.184	647.137	-24,1%
Margem Lajida (Ebitda) ajustada e recorrente	25,0%	24,1%	-	33,4%	-	25,7%	35,4%	-

(1) Trata-se do Lajida (Ebitda), de acordo com a sistemática da Instrução CVM nº 527/12. A partir desse resultado, e de forma que melhor transmita a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do Lajida (Ebitda) e desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Dessa forma, e alinhado às melhores práticas, segue o cálculo do indicador que melhor reflete a geração de caixa da Companhia.

(2) Eventos extraordinários, a saber: **1T14**: referente ao lucro imobiliário apurado sobre os 5,6 mil hectares de terras dadas em pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A.; **1T13**: (+) R\$ 18.060 mil referentes à devolução do excedente relativo ao plano de benefício definido, fechado, da Fundação Itaúsa e (-) R\$ 2.257 mil referentes a outros ajustes.

A partir do primeiro trimestre de 2014, o resultado da controlada colombiana Tablemac passou a ser consolidado nos demonstrativos da Duratex. Por se tratar de subsidiária no exterior, e amparada na Deliberação CVM nº 698, de 20 de dezembro de 2012, CPC 36 (R3), que, em seus itens B92 e B93, trata da consolidação de demonstrativos em datas diferentes, os informes dessa subsidiária têm um mês de defasagem em relação à forma usual reportada no Brasil. Como a operação ocorreu no fim do mês de janeiro, foram consolidados apenas dois meses de operação da Tablemac, respectivamente janeiro e fevereiro, no 1º trimestre, uma vez que dezembro ainda se encontrava pela metodologia da equivalência patrimonial. No terceiro trimestre, estão consolidados os meses de junho a agosto.

Na consolidação acima, a Tablemac está contribuindo com: volume expedido de junho a agosto de 54.282 m³; receita líquida de R\$ 66,9 milhões; lucro bruto de R\$ 22,5 milhões e margem bruta de 33,6%; Ebitda de R\$ 13,5 milhões com margem de 20,1% e lucro líquido de R\$ 7 milhões.

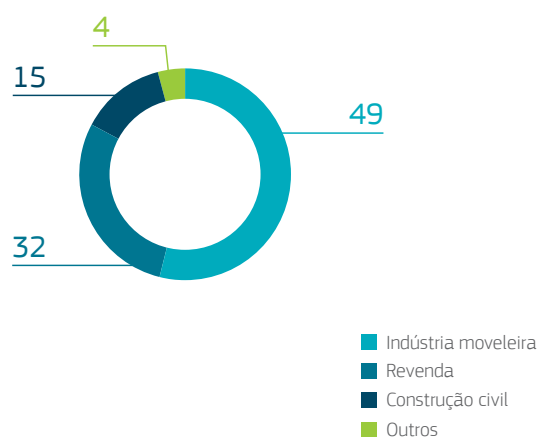
A Divisão Madeira apresentou importante retomada do nível de atividade no terceiro trimestre de 2014, quando comparada ao trimestre anterior. Houve melhora consistente baseada em um movimento de reposição de estoques, acompanhada pelo aumento na demanda final. O volume de expedição no período foi 18,2% superior àquele do segundo trimestre desse ano, além de ter apresentado crescimento de 10,8% em relação a igual trimestre de 2013. No acumulado anual, foram expedidos 2.043,3 mil m³ de painéis, volume 4,8% superior àquele expedido nos primeiros nove meses de 2013.

A expressiva evolução do nível de expedição está respaldada num mercado mais favorável, principalmente no segmento de MDF, e numa menor base de preços no período, o que explica a retração de 3,6% da receita líquida unitária no evolutivo trimestral. A retração mais forte no custo caixa unitário, de 5,7%, contribuiu para a evolução da margem Ebitda para 25,0%, frente a 24,1% no trimestre anterior. O quarto trimestre se inicia com viés de melhora das margens, uma vez que houve a retirada dos descontos dados no período, principalmente no segmento de MDF, se for mantida a atual expectativa de expedição.

Foram lançados, no período, 16 novos desenhos de produtos e padrões envolvendo 159 itens. O destaque do período foi o lançamento da campanha “Madeira tem Nome, Duratex”, que visa ressaltar a importância de verificar a origem da matéria-prima e confiabilidade que os produtos da marca passam. A campanha, em parceria com a DPZ, vai atingir desde arquitetos e marceneiros até o varejo e a indústria com peças veiculadas em revistas dos setores de arquitetura, decoração e madeira, além da campanha apresentada na ForMóBILE – Feira Internacional de Fornecedores da Indústria Madeira e Móveis.

Além da participação na ForMóBILE, a Duratex esteve presente na feira Office Solution Arquishow Facility e participou nas Mostras de Decoração da Casa Cor apoiando profissionais com Duraflor e Painéis Duratex. A Duratex recebeu nesse período alguns prêmios como Top MóBILE na Categoria Painéis de Madeira e PINI para a Duraflor.

MADEIRA – SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS (EM % – 3T14)



DIVISÃO DECA

Em razão da descontinuação das operações da Deca Piazza, na Argentina, e consequente aplicação do CPC 31 (IFRS), os valores de 2013, abaixo, encontram-se líquidos dos resultados da operação argentina, que estão consolidados na linha "Operações descontinuadas".

Destaques	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
EXPEDIÇÃO (EM '000 PEÇAS)								
Básicos	2.380	2.201	8,1%	2.651	-10,2%	7.126	7.287	-2,2%
Acabamento	4.537	4.457	1,8%	4.927	-7,9%	13.524	14.210	-4,8%
Total	6.917	6.658	3,9%	7.578	-8,7%	20.650	21.497	-3,9%
DESTAQUES FINANCEIROS (em R\$ '000)								
Receita líquida	351.003	337.659	4,0%	371.750	-5,6%	1.034.238	1.033.994	0,0%
Mercado interno	343.132	330.161	3,9%	364.120	-5,8%	1.010.383	1.010.490	0,0%
Mercado externo	7.871	7.498	5,0%	7.630	3,2%	23.855	23.504	1,5%
Receita líquida unitária (em R\$ por peça expedida)	50,74	50,71	0,1%	49,06	3,4%	50,08	48,10	4,1%
Custo caixa unitário (em R\$ por peça expedida)	(31,44)	(30,57)	2,8%	(27,78)	13,2%	(30,24)	(27,19)	11,2%
Lucro bruto	114.297	116.746	-2,1%	146.975	-22,2%	356.553	406.841	-12,4%
Margem bruta	32,6%	34,6%	-	39,5%	-	34,5%	39,3%	-
Despesa com vendas	(54.820)	(56.744)	-3,4%	(53.767)	2,0%	(163.123)	(150.891)	8,1%
Despesas gerais e administrativas	(15.986)	(18.243)	-12,4%	(16.428)	-2,7%	(49.570)	(47.733)	3,8%
Lucro operacional antes do financeiro	41.088	38.827	5,8%	79.350	-48,2%	137.127	228.797	-40,1%
Depreciação e amortização	21.704	19.895	9,1%	16.576	30,9%	60.678	51.593	17,6%
Operações descontinuadas	-	-	-	4.059	-100,0%	-	(20.101)	-100,0%
Lajida CVM nº 527/12 ⁽¹⁾	62.792	58.722	6,9%	99.985	-37,2%	197.805	260.289	-24,0%
Margem Lajida CVM nº 527/12	17,9%	17,4%	-	26,9%	-	19,1%	25,2%	-
Benefícios a empregados	(2.009)	(416)	-	(4.896)	-	(4.100)	(7.684)	-
Operações descontinuadas	-	-	-	(4.059)	-	-	20.101	-
Evento extraordinário ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	(24.258)	-
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	60.783	58.306	4,2%	91.030	-33,2%	193.705	248.448	-22,0%
Margem Lajida (Ebitda) ajustada e recorrente	17,3%	17,3%	-	24,5%	-	18,7%	24,0%	-

(1) Inclui operações descontinuadas (Deca Piazza, Argentina).

(2) 2013: (+) R\$ 24.258 mil referentes à devolução do excedente relativo ao plano BD do fundo de previdência privada dos funcionários da Duratex.

Os resultados da Deca, no trimestre, apresentaram importante evolução no nível de expedição em relação ao trimestre anterior, de 3,9%, refletidos na evolução de 4,0% na receita líquida do período. No desempenho acumulado do ano, apesar da retração de 3,9% do volume expedido, houve estabilidade de receita decorrente de um avanço de 4,1% na receita líquida unitária. Atribuímos essa situação a um cenário macro mais desafiador, principalmen-

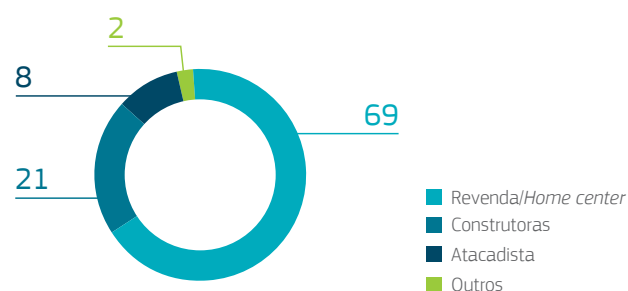
te no que diz respeito à característica dos projetos para aquisição de imóveis e processo decisório para a execução de reformas, o que envolve compromissos de tempo e dinheiro superiores a outras cestas de consumo, como do mobiliário. Esse fato é evidenciado pelo fraco desempenho das vendas primária e secundária de imóveis no período, afetando as vendas diretas a construtoras e o segmento de reformas.

Como resultado desse quadro, a receita líquida foi de R\$ 351,0 milhões no trimestre, com margem bruta de 32,6%. No acumulado do ano a receita foi de R\$ 1.034,2 milhões, com margem bruta de 34,5%. No nível operacional, o Ebitda ajustado e recorrente atingiu R\$60,8 milhões no trimestre, com margem de 17,3%, estável em relação ao segundo trimestre de 2014, o que foi positivo, uma vez que houve expansão de 2,8% no custo caixa unitário. No acumulado do ano, esse resultado foi de R\$ 193,7 milhões, com margem de 18,7%, resultado afetado pela pressão verificada nos custos, principalmente com mão de obra, e pelo aumento das despesas de promoção e propaganda, seguindo o movimento de *rebranding* da Thermosystem para Hydra.

A Deca continua com sua política de constante inovação do seu portfólio de produtos. No trimestre, foram lançadas 7 novas linhas entre louças e metais sanitários, perfazendo 29 produtos. Dentre os diferentes eventos e feiras que a Deca participou, os principais foram as ações de divulgação de soluções e produtos para economia de água, como a Expo GBC, a Expo Arquitetura Sustentável e o Simpósio ASFAMAS, todos em São Paulo.

Entre os reconhecimentos de mercado encontra-se o Prêmio Idea Brasil 2014, do qual a Hydra recebeu o prêmio Bronze, na categoria “Cozinhas”, com a torneira elétrica Slim, e a Deca recebeu o prêmio Prata, na categoria “Banheiros, Spas e Bem-Estar”, com a Cuba de Sobrepor, confirmando a importância da inovação na alavancagem da projeção da marca no mercado.

DECA – SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS (EM % – 3T14)



Mercado de Capitais e Governança Corporativa

Ao fim do terceiro trimestre de 2014, a Duratex apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 5.994,2 milhões, tendo como base a cotação final da ação de R\$ 9,04.

Foram realizados, no terceiro trimestre, 368,1 mil negócios com as ações da Duratex, no mercado à vista da BM&FBovespa, movimentando 52,2 milhões de títulos, o que representou um giro financeiro equivalente a R\$ 1.128,3 milhões ou uma média diária de negociação de R\$ 17,4 milhões. Esse nível de liquidez garantiu a presença da ação na carteira do Ibovespa, composto por aproximadamente 60 ações e que tem como principal critério de inclusão aspectos atrelados à liquidez das ações.

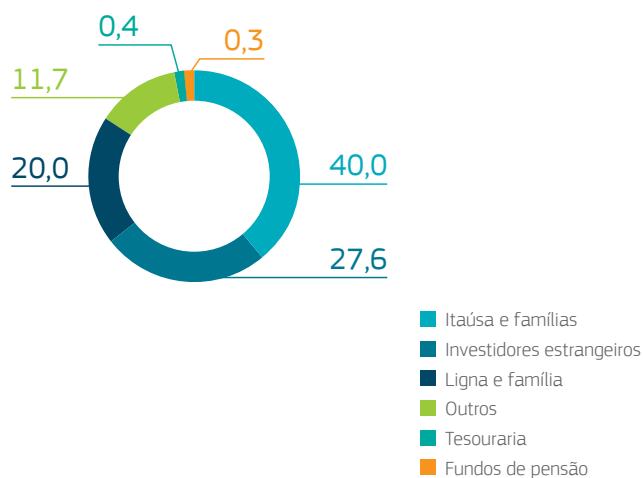
As ações da Duratex estão listadas no Novo Mercado, segmento da BM&FBovespa que reúne companhias com o mais elevado padrão de governança corporativa. A Companhia também conta com uma política diferenciada de distribuição de dividendos, equivalente a 30% do lucro líquido ajustado, e aderiu ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

É importante destacar que, em 2014, a Duratex foi selecionada, pelo terceiro ano consecutivo, para integrar a carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI), um dos mais rigorosos índices de listagem que avalia os de-

sempenhos econômico e socioambiental das companhias abertas. A Companhia foi classificada no grupo industrial de materiais, no setor Papel & Produtos Florestais. Ao todo, 86 empresas foram selecionadas para essa carteira e apenas 17 delas são brasileiras.

Adicionalmente, as ações da Duratex mantiveram-se na nova versão, 2013/2014, da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, que vigora entre 6 de janeiro de 2014 e 2 de janeiro de 2015. As ações da Duratex figuram nesse índice desde sua edição de 2008/2009. A Companhia é uma das 51 listadas no segmento que avalia a aplicação dos conceitos de sustentabilidade na gestão dos negócios.

ESTRUTURA ACIONÁRIA EM SETEMBRO DE 2014 (EM %)



Responsabilidades Social e Ambiental

Ao fim do período, a Companhia contava com 12.235 colaboradores, aos quais foram destinados, a título de remuneração, R\$ 102,1 milhões no trimestre, R\$ 304,9 milhões no acumulado do ano. A consolidação da operação Tablemac, na Colômbia, adicionou 590 colaboradores no primeiro trimestre, 587 no segundo e 606 no terceiro. Excluindo esse aumento, decorrente da expansão da operação, o total de colaboradores é menor do que no ano de 2013, espelhando o momento de mercado mais difícil.

Em R\$ '000	3º tri/14	2º tri/14	%	3º tri/13	%	Jan-set/14	Jan-set/13	%
Colaboradores (quantidade)	12.235	12.264	-0,2%	11.844	3,3%	12.235	11.844	3,3%
Remuneração	102.071	103.611	-1,5%	96.096	6,2%	304.891	279.041	9,3%
Encargos legais obrigatórios	51.997	54.457	-4,5%	54.017	-3,7%	160.397	154.634	3,7%
Benefícios diferenciados	23.450	22.819	2,8%	21.817	7,5%	68.322	59.801	14,2%

No trimestre, a Companhia aplicou em ações direcionadas ao meio ambiente R\$ 7,9 milhões, sendo destaque a coleta de resíduos, o tratamento de efluentes e a manutenção de áreas florestais e meio ambiente. O total aplicado, no acumulado do ano de 2014, foi de R\$ 23,7 milhões, valor que corresponde a um aumento de 6,8% em relação ao investimento dessa natureza realizado no mesmo período de 2013.

No âmbito sociocultural, a Duratex continua investindo em diversos projetos com o objetivo de estabelecer um relacionamento mais próximo com as comunidades do entorno das unidades industriais e florestais onde atua.

No terceiro trimestre de 2014, foram inaugurados um Cineco e duas Casinhas de Livros em Taquari (RS), beneficiando as escolas municipais de ensino fundamental Emílio Schenk e Osvaldo Ferreira Brandão e o Formare, respectivamente. A unidade de Jacareí (SP) também foi beneficiada com uma Biblioteca Dinâmica, um Cineco e uma Casinha de Livros, todos inaugurados no mês de setembro de 2014. Ainda em Jacareí tivemos apresentações da Banda EX4 com o projeto Atitude, Diversão e Arte, que contou com dois shows musicais em escolas de ensino médio, uma oficina de produção musical e um show em praça pública que teve sua exibição durante a inauguração do teatro da cidade.

Foram também realizadas as articulações com as prefeituras de Uberaba (MG), Jundiá (SP) e São Paulo (SP) para apresentações dos projetos Ser Minas Tão Gerais, em Uberaba, e Água, Arte e Sustentabilidade, no Parque da Cidade, em Jundiá, e no Parque Villa Lobos, em São Paulo.

Ao todo, os projetos de cunhos social e cultural em andamento contam com orçamento de R\$ 2,6 milhões.

A Duratex investe continuamente em melhorias ambientais, buscando seguir as melhores práticas mundiais e sendo parte dos principais índices de sustentabilidade, como o Dow Jones Sustainability Index e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa.

No período, a Unidade Botucatu conquistou a recomendação para norma ISO 14001, e agora todas as fábricas de madeira contam com essa certificação. Além disso, na busca de conformidade com as melhores práticas em sustentabilidade, a Duratex firmou um compromisso com o Climate Disclosure Standards Board (CDSB), um consórcio internacional de organizações empresariais e ambientais comprometidas com a integração de informações relacionadas às alterações climáticas. A empresa passa a disponibilizar informações da gestão de mudança climática em seus negócios.

A Duratex publicou seu inventário de emissões de gases efeito estufa (GEE) no Registro Público de Emissões. O relato foi classificado na categoria Ouro, indicando a publicação completa dos dados e a verificação por terceira parte. A Duratex realiza tal inventário desde 2007, com informações auditadas desde 2011. Essa publicação espelha o aprimoramento e a transparência na gestão desse tema, permitindo o acesso das informações a todo tipo de público.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio recebido de acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores.

A ADMINISTRAÇÃO

Demonstrativos Financeiros

Ativo consolidado (em R\$ '000)	30/09/14	AV %	30/06/14	AV %	30/09/13	AV %
Circulante	2.664.023	30,6%	2.629.996	30,6%	2.432.705	30,0%
Caixa e equivalentes de caixa	813.124	9,3%	834.587	9,7%	831.875	10,3%
Contas a receber de clientes	1.008.734	11,6%	905.036	10,5%	936.158	11,6%
Contas a receber de partes relacionadas	55.690	0,6%	43.293	0,5%	52.477	0,6%
Estoques	622.045	7,2%	661.761	7,7%	479.208	5,9%
Outros valores a receber	37.179	0,4%	44.384	0,5%	45.456	0,6%
Impostos e contribuições a recuperar	112.391	1,3%	129.223	1,5%	63.091	0,8%
Demais ativos	14.860	0,2%	11.712	0,1%	21.026	0,3%
Ativos de operações descontinuadas	-	0,0%	-	0,0%	3.414	0,0%
Não circulante	6.035.832	69,4%	5.976.586	69,4%	5.667.316	70,0%
Depósitos vinculados	41.570	0,5%	38.445	0,4%	27.801	0,3%
Valores a receber	55.647	0,6%	59.689	0,7%	72.401	0,9%
Créditos com plano de previdência	111.436	1,3%	109.053	1,3%	106.813	1,3%
Impostos e contribuições a recuperar	37.571	0,4%	42.575	0,5%	58.664	0,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	101.331	1,2%	75.138	0,9%	74.965	0,9%
Investimentos em controladas e coligada	-	0,0%	-	0,0%	177.182	2,2%
Outros investimentos	2.290	0,0%	2.209	0,0%	772	0,0%
Imobilizado	3.754.969	43,2%	3.744.877	43,5%	3.436.855	42,4%
Ativos biológicos	1.362.927	15,7%	1.329.719	15,5%	1.129.783	13,9%
Intangível	568.091	6,5%	574.881	6,7%	582.080	7,2%
Total do ativo	8.699.855	100,0%	8.606.582	100,0%	8.100.021	100,0%

Passivo consolidado (em R\$ '000)	30/09/14	AV %	30/06/14	AV %	30/09/13	AV %
Circulante	1.369.204	15,7%	1.104.580	12,8%	1.166.544	14,4%
Empréstimos e financiamentos	806.901	9,3%	535.311	6,2%	610.770	7,5%
Debêntures	4.756	0,1%	2.904	0,0%	4.499	0,1%
Fornecedores	159.524	1,8%	148.499	1,7%	167.656	2,1%
Obrigações com pessoal	163.095	1,9%	136.533	1,6%	147.243	1,8%
Contas a pagar	144.353	1,7%	137.796	1,6%	128.304	1,6%
Impostos e contribuições	90.032	1,0%	70.235	0,8%	99.567	1,2%
Dividendos e JCP	543	0,0%	73.302	0,9%	754	0,0%
Passivos de operações descontinuadas	-	0,0%	-	0,0%	7.751	0,1%
Não circulante	2.728.520	31,4%	2.998.213	34,8%	2.556.086	31,6%
Empréstimos e financiamentos	1.737.039	20,0%	2.057.297	23,9%	1.670.892	20,6%
Debêntures	114.374	1,3%	113.674	1,3%	107.142	1,3%
Provisão para contingências	134.647	1,5%	130.497	1,5%	126.683	1,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	595.681	6,8%	558.520	6,5%	503.564	6,2%
Outras contas a pagar	146.779	1,7%	138.225	1,6%	147.805	1,8%
Patrimônio líquido	4.602.131	52,9%	4.503.789	52,3%	4.377.391	54,0%
Capital social	1.875.800	21,6%	1.875.800	21,8%	1.705.272	21,1%
Custo com emissão de ações	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%
Reservas de capital	329.502	3,8%	327.388	3,8%	321.341	4,0%
Reservas de reavaliação	70.929	0,8%	72.275	0,8%	77.420	1,0%
Reservas de lucros	1.863.386	21,5%	1.779.836	20,7%	1.865.682	23,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	427.599	4,9%	417.210	4,8%	430.139	5,3%
Ações em tesouraria	(27.931)	-0,3%	(27.931)	-0,3%	(18.475)	-0,2%
Participação dos não controladores	70.669	0,8%	67.034	0,8%	3.835	0,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	8.699.855	100,0%	8.606.582	100,0%	8.100.021	100,0%

Demonstrativo de resultado (em R\$ '000)	3º tri/14	2º tri/14	Var. %	3º tri/13	Var. %	Jan-set/14	Jan-set/13	Var. %
Receita líquida	1.057.291	957.595	10,4%	1.027.694	2,9%	2.944.474	2.864.557	2,8%
Mercado interno	953.841	846.018	12,7%	991.212	-3,8%	2.640.609	2.746.754	-3,9%
Mercado externo	103.450	111.577	-7,3%	36.482	183,6%	303.865	117.803	157,9%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	64.608	68.150	-5,2%	73.753	-12,4%	188.365	150.656	25,0%
Custo dos produtos vendidos	(646.585)	(588.308)	9,9%	(568.064)	13,8%	(1.779.720)	(1.533.190)	16,1%
Depreciação/amortização/exaustão	(103.040)	(89.945)	14,6%	(81.262)	26,8%	(277.410)	(226.225)	22,6%
Exaustão do ativo biológico	(43.113)	(49.181)	-12,3%	(57.039)	-24,4%	(131.630)	(161.017)	-18,3%
Lucro bruto	329.161	298.311	10,3%	395.082	-16,7%	944.079	1.094.781	-13,8%
Despesas com vendas	(142.128)	(128.423)	10,7%	(116.933)	21,5%	(389.027)	(331.004)	17,5%
Despesas gerais e administrativas	(35.149)	(34.997)	0,4%	(31.387)	12,0%	(101.977)	(95.604)	6,7%
Honorários da administração	(4.306)	(4.531)	-5,0%	(3.985)	8,1%	(12.837)	(10.604)	21,1%
Outros resultados operacionais, líquidos	1.109	(4.481)	-124,7%	4.470	-75,2%	47.329	26.017	81,9%
Resultado da equivalência patrimonial	-	-		130	-100,0%	666	724	-8,0%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	148.687	125.879	18,1%	247.377	-39,9%	488.233	684.310	-28,7%
Receitas financeiras	38.309	29.746	28,8%	23.409	63,7%	94.075	72.995	28,9%
Despesas financeiras	(82.398)	(74.481)	10,6%	(53.821)	53,1%	(223.366)	(152.408)	46,6%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	104.598	81.144	28,9%	216.965	-51,8%	358.942	604.897	-40,7%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(10.304)	(16.303)	-36,8%	(27.291)	-62,2%	(53.514)	(138.988)	-61,5%
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(10.766)	(6.231)	72,8%	(23.533)	-54,3%	(2.057)	4.045	-150,9%
Lucro líquido	83.528	58.610	42,5%	166.141	-49,7%	303.371	469.954	-35,4%
Operações descontinuadas								
Lucro líquido de operações descontinuadas	-	-	-	4.059	-100,0%	-	(20.101)	-100,0%
Lucro líquido do período	83.528	58.610	42,5%	170.200	-50,9%	303.371	449.853	-32,6%

Fluxo de caixa (em R\$ '000)	3ºtri/14	2ºtri/14	Var. R\$	3ºtri/13	Var. R\$	Jan-set/14	Jan-set/13	Var. R\$
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	104.598	81.144	23.454	216.965	(112.367)	358.942	604.897	(245.955)
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA:								
Depreciação, amortização e exaustão	155.637	148.774	6.863	147.462	8.175	437.207	416.763	20.444
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(64.608)	(68.150)	3.542	(73.753)	9.145	(188.365)	(150.656)	(37.709)
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	79.346	63.436	15.910	44.913	34.433	193.240	124.049	69.191
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	(130)	130	(666)	(724)	58
Provisões, baixa de ativos	14.834	56.738	(41.904)	18.888	(4.054)	(9.146)	13.860	(23.006)
Investimentos em capital de giro (AUMENTO) REDUÇÃO EM ATIVOS	14.277	(117.652)	131.929	(114.411)	128.688	(158.996)	(304.628)	145.632
Contas a receber de clientes	(106.980)	213	(107.193)	(118.554)	11.574	(110.810)	(200.247)	89.437
Estoques	46.289	412	45.877	(10.448)	56.737	(9.300)	(64.744)	55.444
Demais ativos	15.287	(49.789)	65.076	28.162	(12.875)	(33.574)	(37.898)	4.324
AUMENTO (REDUÇÃO) EM PASSIVOS								
Fornecedores	9.361	(35.674)	45.035	(167)	9.528	(34.232)	(43.185)	8.953
Obrigações com pessoal	26.465	19.583	6.882	26.930	(465)	22.936	38.711	(15.775)
Contas a pagar	14.360	10.937	3.423	12.926	1.434	28.294	32.176	(3.882)
Impostos e contribuições	15.324	(37.117)	52.441	(53.762)	69.086	10.945	(17.235)	28.180
Demais passivos	(5.829)	(26.217)	20.388	502	(6.331)	(33.255)	(12.206)	(21.049)
Caixa proveniente das operações	304.084	164.290	139.794	239.934	64.150	632.216	703.561	(71.345)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.097)	(26.055)	19.958	(3.468)	(2.629)	(60.437)	(87.192)	26.755
Juros pagos	(46.400)	(58.289)	11.889	(43.883)	(2.517)	(155.966)	(117.253)	(38.713)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	251.587	79.946	171.641	192.583	59.004	415.813	499.116	(83.303)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS								
Investimentos em ativos biológicos, imobilizado e intangível	(118.688)	(94.894)	(23.794)	(173.380)	54.692	(337.228)	(441.151)	103.923
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	(148.240)	(33.855)	(114.385)
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	(118.688)	(94.894)	(23.794)	(173.380)	54.692	(485.468)	(475.006)	(10.462)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS								
Ingressos de financiamentos	22.689	194.051	(171.362)	142.470	(119.781)	623.394	489.826	133.568
Ingressos (amortizações) de debêntures	-	22	(22)	(8)	8	(6.737)	(6.312)	(425)
Amortizações de financiamentos	(90.051)	(217.782)	127.731	(67.655)	(22.396)	(496.919)	(509.368)	12.449
Dividendos e JCP	(72.675)	(32)	(72.643)	(95.085)	22.410	(209.598)	(191.424)	(18.174)
Ações em tesouraria e outras	-	(61)	61	(2.822)	2.822	(9.615)	(8.123)	(1.492)
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos	(140.037)	(23.802)	(116.235)	(23.100)	(116.937)	(99.475)	(225.401)	125.926
Variação cambial sobre disponibilidades	(14.325)	227	(14.552)	340	(14.665)	(14.589)	1.089	(15.678)
Aumento (redução) do caixa no período	(21.463)	(38.523)	17.060	(3.557)	(17.906)	(183.719)	(200.202)	16.483
Saldo inicial	834.587	873.110	(38.523)	835.432	(845)	996.843	1.032.077	(35.234)
Saldo final	813.124	834.587	(21.463)	831.875	(18.751)	813.124	831.875	(18.751)